

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal do Comércio

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 15.04.75

Pg.: \_\_\_\_\_

**Apoena poderá abandonar a atração dos atroaris**

Inconformado com a política interna que afirmou existir dentro da Funai, o sertanista Apoena Meireles disse ontem que abandonará a frente de atração dos atroaris waimiris, paralisando assim os trabalhos de pacificação daqueles silvícolas.

Apoena, ontem pela manhã mostrava-se contrariado com a atuação da Fundação Nacional do Índio, evidenciando que a realização do Seminário daquele órgão com as Missões Religiosas não foi do seu agrado, principalmente depois que foi aventada a possibilidade de missionários tomarem a chefia da expedição pacificadora.

Quanto às notícias veiculadas no Sul de que havia solicitado apoio de segurança ao 6.º BEC, Apoena desmentiu categoricamente:

— Isso jamais aconteceu e nem acontecerá. Afinal de contas, minha função é contactar com seres humanos cuja cultura e grau de civilização é inferior à nossa; não vou para ser atacado, disso tenho certeza e no meu trabalho não admito violência de espécie alguma.

**INSATISFEITO**

Indagado a respeito da possibilidade dos missionários assumirem a direção dos trabalhos de pacificação, José Apoena Soares de Meireles (é o seu nome completo), declarou que depende apenas da indicação da Fundação Nacional do Índio.

— Se a Presidência da Funai determinar, eu entrego a direção dos serviços aos missionários. Tudo depende dela.

O indianista mostrava-se insatisfeito com o que classificou de "problemas internos" dentro da Funai e que poderão afastá-lo definitivamente da frente de atração.

Apoena Meireles disse que "tudo isso me desgostou bastante e estou disposto a abandonar tudo; a não ser que a Presidência da Funai atenda minhas reivindicações, solucionando todos os impasses". Indagado a respeito, Apoena negou-se a falar das "reivindicações".

**SUBSTITUTO**

Apoena Meireles veio com a finalidade de levar avante os trabalhos de pacificação dos waimiris-atroaris, tentado inutilmente pelo Padre Calleri e pelo sertanista Gil-



*Apoena Meireles*

berto Figueiredo, ambos mortos pelos silvícolas. Depois de apresentar sua planificação de trabalho ao Presidente da Funai, general Ismarth Oliveira, obteve autorização para agir como achar conveniente nos trabalhos de atração dos índios.

Apoena contratou seis xavantes e dois índios suruis, todos com larga experiência em trabalhos de pacificação. Embora sua expedição haja penetrado nas matas em busca dos índios estes não foram avistados, tendo sido os serviços também dificultados pelas constantes chuvas recentemente caídas na região.

Os xavantes pediram e Apoena consentiu que eles retornassem à sua tribo no Mato Grosso. Com a realização do Seminário Funai/Missões Religiosas, no período de 5 a 11 do corrente, os problemas começaram a surgir para o lado do sertanista, que mostrou-se relativamente contrário à participação de missionários em sua expedição.